

Conselho de Infraestrutura

O presidente da Federação das Indústrias (Fiesc), Mario Cezar de Aguiar, anunciou, em visita à sede da Associação de Diários do Interior (ADI-SC), que no próximo dia 17 será instalado o Conselho de Infraestrutura. Capitaneado pela Federação, a nova instância terá a participação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-SC), do Sindicato dos Engenheiros, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SC), Polícia Rodoviária Estadual e Federal (PRE e PRF), entre outras organizações. Aguiar explicou que não será a Fiesc, mas a sociedade organizada lutando por melhorias efetivas nas rodovias que cortam o território catarinense. “Será um benefício para o setor produtivo, mas também poupará vidas em acidentes e reduzirá os gastos do Estado com internações hospitalares de vítimas de acidentes.” O primeiro passo será identificar as demandas, em um profundo diagnóstico da malha rodoviária. Depois serão apontadas as soluções, com as quantificações, como custos e prazos. Só então será definida a ordem das prioridades. De acordo com o líder industrial, isso evitará que o governo do Estado sofra pressões políticas para cumprir primeiro este ou aquele projeto, uma vez que a palavra do Conselho da Infraestrutura terá mais peso por conta dos dados e das informações coletadas.

Visita institucional



Andréa Leonora/CNR-SC

Mario Cezar de Aguiar esteve na tarde dessa sexta-feira (05) em visita à ADI-SC, entidade que reúne perto de 40 veículos, entre impressos e digitais. Acompanhado do diretor regional do SESI-SC, Fabrizio Machado Pereira, e do gerente de Comunicação Institucional e Relações Públicas da Fiesc, jornalista Elmar Meurer, ele foi recebido pelo presidente da ADI-SC, Ámer Felix Ribeiro, e pelo vice-presidente Adriano

Kalil. Em conversa informal, Aguiar falou da dinâmica da economia e especialmente da comunicação, seja interpessoal ou de massa. E acrescentou que a comunicação com o público da Fiesc e suas casas (SESI, Senai, EIL e Ciesc) é fundamental. “A CNI está com um grande projeto para se comunicar melhor com o mercado e eu disse lá que nós não podemos esquecer a relação com os veículos da mídia regional, que é extremamente importante”, contou, referindo-se à Confederação Nacional da Indústria.

Votar certo vai da opção de cada um, da consciência e até da história pessoal de cada um. A urna, no momento do voto, deve ser o espaço mais exclusivo e privativo do mundo, para garantir a liberdade de escolha. O respeito a isso é uma das exigências de um sistema que pretende ser - e se manter - democrático. Todos os candidatos tiveram voz para manifestar suas posições e ideias. Os eleitores tiveram tempo para conhecer cada proposta, avaliar e escolher o candidato ou candidata que melhor traduz suas aspirações.

A contribuição das associações de Diários do Interior (ADI-SC) e dos Jornais do Interior (Adjori-SC) foi levar o máximo de informações aos eleitores catarinenses. De forma inédita, as duas entidades firmaram parceria para elaborar e executar o projeto *Cobertura Eleições SC 2018 - Jornais Impressos e Digitais*. Do final de agosto até essa sexta-feira (5), os veículos da rede ADI-SC e da Adjori-SC, e seus espaços virtuais, SCPortais e RCN Online, além de veículos independentes que aderiram ao projeto, publicaram entrevistas com os nove candidatos ao governo, com os 14 candidatos ao senado, artigos com dos nove candidatos a vice-governadores, além de matérias com presidenciáveis que estiveram em Santa Catarina e um grande número de notas neste espaço, a **Coluna Pelo Estado**. Em uma parceria de divulgação, esse grande conjunto de veículos também divulgou as pesquisas contratadas pela RICTV/Fecomércio ao instituto

Real Time Big Data. O projeto foi elogiado pelo presidente do TRE-SC, desembargador Ricardo Roesler, e pelos próprios candidatos, que viram na iniciativa uma oportunidade de falar diretamente com os eleitores de todas as regiões de Santa Catarina, sem diferenciações.

De olho nos ânimos exaltados dessa campanha, de forma inédita no estado as forças de segurança das esferas municipal, estadual e federal estarão trabalhando de forma integrada, e em parceria com a Justiça Eleitoral. O Centro Integrado de Gestão de Riscos e Desastres, (CIGERD), da secretaria de Estado da Defesa Civil, em Florianópolis, será a sede do Grupo de Segurança que vai reunir no local, representantes dos órgãos envolvidos na operação.

Apesar do clima tenso, a Polícia Militar tem expectativa de que o dia de votação seja bastante tranquilo. Parte dessa expectativa se deve ao próprio aparato que será colocado nas ruas. Há quase seis meses a **Operação Eleições** vem sendo estudada pela PMSC, pela Secretaria de Segurança Pública e pela Justiça Eleitoral. Estarão trabalhando na operação entre 8 e 9 mil policiais militares, durante as 24 horas que envolvem as eleições, desde as restrições mais rigorosas, a partir das 23 horas deste sábado (6) até após a divulgação do resultado do pleito, com os esquemas preventivos para eventuais carreatas e comemorações.